

Olhar e olhares para as Altas Habilidades/Superdotação

O tema do dossiê **Altas Habilidades/Superdotação: pesquisas e práticas** é a educação das pessoas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), as questões práticas, as perspectivas teóricas e as pesquisas que a permeiam. Verifica-se que esta temática necessita de ampliação da sua discussão, tendo em vista que os estudantes com AH/SD são público das ações da Educação Especial e têm direito a diferentes tipos de atendimento, no entanto ainda muitos são negligenciados nos contextos educacionais.

Encontros e reencontros, distanciamentos e aproximações, trajetórias que se aproximam em prol de um objetivo comum: a busca pelo reconhecimento da área das AH/SD, ou melhor, da visibilidade e atendimentos das pessoas, dos estudantes com AH/SD. Esses movimentos citados evidenciam a necessidade do estabelecimento de conexões entre professores(as), que também são pesquisadores(as), para enriquecer as áreas do conhecimento, no caso das AH/SD, ainda com menor visibilidade frente a outras relacionadas à Educação Especial.

A intenção da organização do dossiê surge inicialmente como uma possibilidade de resgate de produções do Grupo de Pesquisa GPESP - Educação Especial: Interação e Inclusão Social, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria, que tinha e tem na temática das AH/SD o cerne das suas práticas e investigações. No entanto, a proposta se expandiu, abrangendo outras instituições e pesquisadores. Os(as) autores(as) dos artigos vinculados(as) ao grupo hoje atuam em diferentes instituições e assim a elaboração do dossiê aproximou pessoas e seus estudos, dentre esses(as) as organizadoras do dossiê que hoje atuam na Universidade Federal de Santa Catarina e na Universidade Federal de Santa Maria. E aproximou outras tantas instituições em prol de uma discussão em comum.

As AH/SD são parte dos estudos na perspectiva inclusiva, assim como na atuação da modalidade educacional Educação Especial. Isso é asseverado nas legislações brasileiras como a Política Nacional de Educação Especial na

Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) e o Decreto 7.611 (Brasil, 2011), as quais descrevem os alunos com AH/SD como público das ações dessa modalidade e do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

As pessoas com AH/SD são caracterizadas com base nos pressupostos de Renzulli (2014, 2004) a partir de três traços: habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa. O primeiro traço, a habilidade acima da média, engloba, de acordo com o autor (Renzulli, 2014, 2004), tanto habilidades gerais como específicas e retrata o grau de desempenho em atividades representativamente superior em relação a uma média. Já o envolvimento com a tarefa refere-se ao investimento do indivíduo em uma ou mais áreas específicas do conhecimento, sendo considerada a perseverança, a paciência, a autoconfiança e a crença na sua habilidade; e a criatividade, por sua vez, caracteriza-se pela capacidade de inovação em determinada área (Renzulli, 2014, 2004).

Com os aportes de Gardner (2011, 2010, 1995), a partir das Inteligências Múltiplas, estabelece-se um olhar mais plural sobre o conceito de inteligência, evidenciando as diferentes maneiras de ser dos sujeitos. Acredita-se que esta teoria auxilia na melhor compreensão a respeito das diferenças humanas, considerando que, em cada pessoa, as oito inteligências propostas pelo autor manifestam-se de formas e em níveis de desenvolvimento diferentes.

Segundo Gardner (1995), as inteligências podem ser descritas como: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, intrapessoal, interpessoal e naturalista. Nesse sentido, a diferenciação das AH/SD em habilidade geral e habilidades específicas (Renzulli, 2004) também pode ser vinculada à Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner (2011, 2010, 1995), uma vez que essa traz a ideia de que as AH/SD podem vincular-se com as diferentes áreas do conhecimento, o que também está presente na referida teoria, nos termos do intelecto humano.

Tanto em nível nacional quanto internacional tem-se ampliado a discussão, as práticas e as investigações a respeito da perspectiva educacional inclusiva, respeitando as especificidades de todos os estudantes. Quando se pensa na inclusão do(a) aluno(a) com AH/SD, esses normalmente estão na invisibilidade, pois os dados dos Censos são baixos em relação ao percentual sugerido pelas pesquisas.

A Organização Mundial da Saúde indica que 3 a 5% das pessoas apresentam AH/SD, o que pouco é evidenciado nos contextos educacionais. Essa problemática se articula a defasagens no seu atendimento, pois uma vez não reconhecidos, também não são atendidos de maneira satisfatória, conforme seus direitos

educacionais (Negrini, 2015). Com isso, a necessidade de formação docente sobre a área, assim como de investigações serem desenvolvidas e divulgadas, em prol de que os conhecimentos sobre AH/SD sejam amplamente difundidos entre professores, comunidade acadêmica e demais profissionais que atuam na educação, para que com isso se possa pensar a inclusão dos estudantes com AH/SD nos diferentes espaços educacionais.

Nesse sentido, discutir sobre o enriquecimento curricular, sobre práticas diferenciadas, entre outras temáticas, faz parte de reflexões em prol de se avançar no processo de inclusão destes alunos. Para Freitas e Pérez (2012, p. 92),

O diferencial que apresenta a aplicação do enriquecimento intra e extracurricular para todos os alunos constitui o ganho quando o focalizamos sob os óculos da educação inclusiva, especialmente para superar as dificuldades constatadas ao propor o AEE aos alunos com AH/SD, que são produto da representação cultural preconceituosa da PAH/SD.

Como bem mencionado pelas autoras, ainda se tem muitas representações equivocadas a respeito do assunto, e estas precisam ser desfeitas. E quanto mais produções científicas e práticas inclusivas forem produzidas em favor da inclusão de todos os alunos, mais se poderá alcançar as necessidades também daqueles com AH/SD.

Além disso, existem estudos e experiências de diferentes regiões brasileiras e internacionais que precisam ser mais divulgadas e merecem o devido reconhecimento quanto às suas contribuições para a formação docente e educação desses estudantes. Nesse sentido, busca-se nesta proposta de dossiê reunir saberes relacionados às AH/SD, a partir das pesquisas e experiências profissionais de professores(as) da área, que atuam em diferentes instituições, tendo em vista a articulação de conhecimentos entre si. O dossiê conta com a colaboração de professores(as) do Brasil e de outros países, o que qualifica ainda mais a produção e a diversidade dos estudos que compõem esse acervo.

A discussão a respeito da temática das AH/SD vem crescendo consideravelmente no Brasil nos últimos anos, logo é fundamental que novas pesquisas e trabalhos científicos sejam divulgados, a fim de qualificar a produção científica da área, bem como o atendimento aos estudantes com AH/SD nos contextos educacionais, a medida em que cada vez mais professores tenham acesso a esses conhecimentos, tanto professores de Educação Especial, quanto professores de sala regular e gestores educacionais. Assim, acredita-se que este dossiê apresenta

uma proposta diferenciada e inovadora, de divulgação de saberes sobre as AH/SD, o que pode repercutir de maneira qualitativa para aqueles que tiverem acesso a ele.

Na sequência apresenta-se brevemente o conteúdo de cada artigo publicado neste dossiê. O artigo das autoras Tatiane Negrini, Angélica Regina Schmengler, e Silvia Maria de Oliveira Pavão, vinculadas à Universidade Federal de Santa Maria, intitulado **“A (in) visibilidade das Altas Habilidades/Superdotação na Educação Superior: é preciso incluir”** tem o objetivo de discutir sobre as Altas Habilidades/Superdotação na Educação Superior a partir de dados do Censo e do que trazem as produções na área nos últimos anos. A partir de um estudo qualitativo, descritivo, documental, aponta dados relevantes sobre a invisibilidade dos alunos com AH/SD no ensino superior.

“Interlocutores privilegiados no atendimento de estudantes com Altas habilidades/Superdotação: a linguagem em foco” foi o artigo elaborado por Renata Gomes Camargo, afiliada à Universidade Federal de Santa Catarina. Nessa produção, a autora aborda a aproximação das Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD - com a linguagem, a partir da compreensão da relação entre a qualificação do atendimento aos estudantes com AH/SD, proporcionada pela interação com interlocutores privilegiados. Esses interlocutores são majoritariamente professores(as) que conseguem entender e valorizar as expressões desses estudantes em diferentes linguagens.

O artigo **“A inter-relação entre família e escola: em foco o sujeito com altas habilidades/superdotação”** produzido por Andréia Jaqueline Devalle Rech e Soraia Napoleão Freitas, afiliadas à Universidade Federal de Santa Maria, contribui para o debate sobre a inter-relação entre escola e família. Esse trabalho evidencia os relatos de famílias que têm filhos com AH/SD, a respeito da relação estabelecida com as escolas deles. Nesse sentido, tem-se a importância da relação família e escola do aluno com AH/SD.

De autoria de Letícia Fleig Dal Forno e Camila Cortellete, vinculadas à Universidade Cesumar, foi publicado o artigo **“Do conhecimento clínico ao pedagógico: desafios na identificação das altas habilidades/superdotação”**. Esse estudo buscou discutir caminhos para compreender o psicodiagnóstico como um recurso de compartilhamento de saberes e de apoio para as ações pedagógicas, por meio de uma revisão bibliográfica e um estudo descritivo da identificação das AH/SD.

Articulando com estudos de outros países, tem-se a publicação do artigo **“Bem-estar psicológico, atitudes em relação à escola e condutas perfeccionistas em adolescentes de um programa para talento matemático no Paraguai”** (publicado em língua espanhola), das autoras Maria Alexandra Vuyk Espinola e Liz Aurora Barrios Aguilar, vinculadas ao Aikumby Centro de Altas Capacidades y Creatividad, Assunção, situado no Paraguai. Esse artigo apresenta uma problematização a respeito do bem-estar psicológico em relação com comportamentos e atitudes perfeccionistas em relação à escola, considerando o contexto de um programa educacional no Paraguai.

De autoria de Ramón García Perales e Alberto Rocha foi divulgado também o artigo **“Prevalência de alta capacidade intelectual em centros educacionais espanhóis”** (publicado em língua espanhola), afiliados à Universidad de Castilla-La Mancha, UCLM, na Espanha e à Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, ISCE, em Portugal, respectivamente. Esse trabalho registra um estudo sobre a prevalência de casos de estudantes com AH/SD identificados nas regiões espanholas. Os dados resultantes apontam, na maioria das regiões, para indicadores baixos desses estudantes.

Já o artigo intitulado **“Desenvolvimento dos talentos: uma análise das trajetórias a partir da percepção das crianças, das famílias e dos educadores”** dos autores Andrezza Belota Lopes Machado e Leandro da Silva Almeida, vinculados à Universidade do Estado do Amazonas, no Brasil e Universidade do Minho, em Portugal, respectivamente, descreve as trajetórias para o desenvolvimento dos talentos de crianças e adolescentes nas áreas acadêmica, do desporto e artística. Tal descrição aborda as perspectivas das próprias crianças e adolescentes, seus encarregados de educação e seus professores.

Finalizando a proposta do dossiê, apresenta-se a produção **“Desafios e oportunidades no atendimento aos alunos superdotados na escola inclusiva”** de autoria de Lúcia do Rosário Cerqueira de Miranda, vinculada ao Centro de Investigación en Psicopedagogía e Investigaciones Psicopedagógicas, em Portugal. Nessa produção tecem-se considerações sobre o atendimento aos alunos com altas capacidades numa escola que se quer inclusiva, destacando-se a relevância do programa Odisseia.

Desse modo, apresentado o conjunto dos artigos que compõem o dossiê **Altas habilidades/superdotação: pesquisas e práticas pedagógicas**, ressalta-se que essas produções tendem a contribuir para a ampliação dos conhecimentos sobre

a temática das AH/SD, articulando produções, pesquisas e práticas nacionais e internacionais. Agradecemos, como organizadoras deste dossiê, a colaboração dos autores/as que contribuíram com seus trabalhos, e esperamos que este dossiê frutifique e floresça em diferentes espaços, ampliando o olhar a respeito da educação das pessoas com AH/SD.

A capa do dossiê foi produzida pela estudante Rosa Maria Pereira Miranda, estudante com AH/SD, que frequenta em 2023 o 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina. A escolha por esta produção para a capa do dossiê relaciona-se com a sua representação de uma face que pode ser de qualquer indivíduo, neste sentido destacando que as pessoas com AH/SD podem estar em qualquer lugar, em diferentes contextos e suas faces serem as mais diversas. Também, representa o olhar que ainda necessita ser ampliado nessa área, tanto para o atendimento dessas pessoas em instituições educacionais, quanto para as pesquisas, e com isso deixa-se o convite para a leitura do dossiê que traz os registros de alguns olhares para aguçar o interesse pela busca de outros.

Organizadoras

Renata Gomes Camargo
(UFSC)

Tatiane Negrini (UFSM)

Referências

- BRASIL. **Decreto Federal nº 7611 de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, 18 de novembro de 2011.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Ministério da Educação. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Suzana Graciela Barrera. **Altas Habilidades/Superdotação: atendimento educacional especializado**. Marília: ABPEE, 2012. 2. ed. revista e ampliada.
- GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: A teoria na prática**. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- GARDNER, Howard. **Inteligencias múltiples: la teoría en la práctica**. Tradução por María Teresa Melero Nogués. 1ª ed. 4ª reim. Buenos Aires: Paidós, 2011.
- GARDNER, Howard. O nascimento e a Difusão de um “Meme”. In: GARDNER, Howard et. al. **Inteligências Múltiplas ao redor do mundo**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2010. cap. 1, p.16-30.
- NEGRINI, Tatiane. **Problematizações e perspectivas acerca de um currículo na educação de alunos com Altas Habilidades/Superdotação**. Tese (Doutorado em Educação). 2015, 326 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

RENZULLI, Joseph. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Revista Educação**. Tradução de Susana Graciela Pérez Barrera Pérez. Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1, p. 75 - 121, jan/abr. 2004.

RENZULLI, Joseph. The schoolwide enrichment model: a comprehensive plan for the development of talents and giftedness. **Revista Educação Especial**, v. 27, n. 50. p. 539-562, set./dez. 2014. Santa Maria. Disponível em: . Acesso em: 25 nov. 2023.

